



Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

continuação

- Treinamento para o quadro de atendente de consumidores, nos processos certificados ISO;
- Realização de 140 palestras em 54 municípios, para um público de 6.643 pessoas, no âmbito do Projeto Transparência, propiciando aos clientes e comunidade informações sobre fornecimento, segurança e uso racional de energia elétrica;
- Continuação do processo de Certificação relativo a ISO 9001, para os processos de relacionamento com cliente via Ouvidoria e via Órgão Regulador (ANEEL) e sua agência Estadual (ARCON).
- Implantação de chamada eletrônica com senha, nas Agências de Atendimento da Região Metropolitana de Belém;
- Contratação de Serviço de Tele-atendimento, em complemento ao quadro já existente, equivalente a aumento de 19% da capacidade de atendimento.

Desempenho Econômico Financeiro

Valores em R\$ mil	2004	2005	2006	2007	2008
Vendas em GWh.....	4.440	4.661	4.739	5.117	5.519
Receita operacional bruta	1.464.366	1.532.591	1.698.501	1.755.156	1.897.387
Receita operacional líquida.....	1.025.292	996.151	1.026.741	1.129.491	1.263.611
EBITDA (1).....	269.039	228.988	286.343	287.158	289.528
Margem Ebitda (%) (2)	26,2%	23,0%	27,9%	25,4%	22,9%
Lucro (prejuízo) líquido	(124.663)	98.372	79.359	114.217	38.767
Dívida financeira líquida (3)	299.171	221.157	400.685	438.254	946.129
Dívida financeira líquida/EBITDA.	1,1	1,0	1,4	1,5	3,3
Patrimônio líquido.....	762.757	1.222.976	1.281.238	1.111.521	1.109.367
Índice de endividamento (4)	28,2%	15,3%	23,8%	28,3%	46,0%

(1) Ebitda: Resultado antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização.

(2) Margem Ebitda: Ebitda/Receita Operacional Líquida.

(3) Dívida Financeira Líquida: Empréstimos, Financiamentos, Debêntures (-) Disponibilidades.

(4) Índice de endividamento: Dívida Financeira Líquida/(Dívida financeira Líquida + Patrimônio Líquido).

A receita operacional bruta apresentou um crescimento de 8,1%, passando de R\$ 1.755,2 milhões em 2007 para R\$ 1.897,4 em 2008. Esse aumento foi decorrente do crescimento do mercado de venda de energia elétrica em 7,8%, e da variação de 2,0% na tarifa média de fornecimento de energia elétrica ao consumidor final.

O custo do serviço de energia elétrica, composto de compra de energia e encargos de uso do sistema de transmissão, atingiu R\$ 584,8 milhões e, portanto, 18,4% acima do verificado em 2007. Esse crescimento foi consequência da combinação dos seguintes fatores: compra de energia, por meio de leilão, a custos maiores que os anteriormente praticados através do contrato inicial; amortização e diferimento dos custos de variação da Parcela A (CVA Energia Comprada); aquisição de uma quantidade maior de energia para atendimento do crescimento da demanda. Vale acrescentar que esses custos compõem a chamada Parcela A, categoria de custos não gerenciáveis e, portanto, integralmente repassados para a tarifa de fornecimento.

Nesse mesmo período, o custo de operação atingiu R\$ 335,3 milhões, superando em 22,3% os R\$ 274,3 milhões de 2007. Tal incremento foi influenciado pela intensificação dos serviços de inspeções comerciais (vistorias e fiscalizações), que visaram a contenção das perdas; aquisição de combustível para geração de energia elétrica, não coberta pela Conta de Consumo de Combustível (CCC); aumento da estrutura operacional para atendimento ao "Programa Luz para Todos"; e atendimento à norma NR-10 do Ministério do Trabalho, que por medida de segurança, obriga que os trabalhos dos eletricitistas sejam realizados sempre em duplas.

O EBITDA da companhia, que compreende o resultado do serviço acrescido da amortização e depreciação, passou de R\$ 287,2 milhões em 2007 para R\$ 289,5 milhões em 2008, representando um crescimento de 0,8%. Esse percentual foi menor do que o crescimento de 11,9% da receita operacional líquida, principalmente devido ao aumento de 18,4% no custo do serviço de energia elétrica; e aumento de 22,3% no custo da operação, ambos já explicados em parágrafo anterior.

O resultado líquido do exercício passou de um lucro de R\$ 114,2 milhões em 2007, para um lucro de R\$ 38,8 milhões em 2008, influenciado pelo resultado operacional, já explicado no parágrafo sobre EBITDA, e pela variação do resultado financeiro, que passou de uma despesa de R\$ 63,4 milhões em 2007 para uma despesa de R\$ 114,2 milhões em 2008, principalmente devido à variação monetária líquida (incluindo a receita de swap de R\$ 38,4 milhões em 2008 e a despesa de swap de R\$ 31,4 milhões em 2008, contabilizados na rubrica outras receitas e despesas financeiras), que passou de uma despesa de R\$ 20,9 milhões em 2007 para uma despesa de R\$ 67,8 milhões em 2008, em razão do impacto da desvalorização cambial e ajustes da Lei nº. 11.638/07. A crise financeira internacional, com reflexos no Brasil, foi outro importante fator a influenciar o aumento das despesas financeiras da Companhia. A partir de então, os bancos passaram a limitar suas linhas de crédito e, as poucas disponíveis, foram oferecidas com elevado spread.

Endividamento

O saldo da conta empréstimos e financiamentos passou de R\$ 613,0 milhões em 2007 para R\$ 1.052,3 milhões em 2008, representando um aumento de 71,7% (R\$ 439,3 milhões). Considerando-se a dívida líquida das disponibilidades (dívida líquida), o saldo passou de R\$ 438,3 milhões em 2007 para R\$ 946,1 milhões em 2008, representando um aumento de 115,9% (R\$ 507,8 milhões). Do total de R\$ 1.052,3 milhões em 2008, R\$ 530,8 milhões foram empréstimos obtidos junto à Eletrobrás, BID e BASA-FNO e destinados para investimentos na concessão. Esses financiamentos representam 50,4% do saldo total.

O endividamento em moeda nacional representa 54,2% (ou R\$ 570,3 milhões) do saldo total, enquanto as dívidas em moeda estrangeira representam 45,8% (R\$ 482,0 milhões). Vale acrescentar que, do total da dívida em moeda estrangeira, 86,6% (R\$ 416,7 milhões) estão protegidos contra as oscilações da variação cambial por meio de swap.

As principais operações financeiras de 2008, foram:

- Banco da Amazônia: Em 19 de dezembro foi assinado contrato de financiamento para ampliação e melhoria na capacidade de atendimento no estado do Pará, no montante de R\$ 115,4 milhões, com prazo de liquidação em 15 anos, sendo 3 anos de carência e 12 anos para amortização do principal ao custo de 8,5% aa. No dia 23 de dezembro foi liberada a 1ª parcela no montante de R\$ 34,4 milhões.

- Eletrobrás: Durante todo o exercício de 2008, a Eletrobrás liberou para a CELPA o montante de R\$ 338,2 milhões, sendo 283,7 milhões referentes a 3ª Tranche do Programa "Luz Para Todos", 47,8 milhões referentes a 2ª Tranche do Programa "Luz Para Todos" e 6,7 milhões referentes às obras do entorno do lago Sub-Transmissão. O prazo para liquidação desses empréstimos é de 12 anos, sendo 2 anos de carência e 10 para amortização do principal. O custo das operações foi de 5% a.a. de juros e 1% a.a. de taxa de administração, com exceção do entorno, cujo a taxa de administração é de 2% a.a.

- Capital de Giro: Com relação ao aumento da dívida para capital de giro, durante o ano de 2008, devido ao risco de racionamento, houve um incremento na geração térmica e consequente elevação nos custos para compra de combustível (aproximadamente R\$ 90 milhões para a CELPA). Uma vez que esses custos ainda não foram repassados para a tarifa de fornecimento e para honrar os seus compromissos, a Companhia captou recursos junto ao mercado financeiro.

Indicadores

A produtividade da empresa pode ser avaliada pelos indicadores abaixo:

	2008	2007
Consumidor por empregado	723	695
Consumo (MWh) por empregado	2.573	2.375
Consumo (MWh) por consumidor	3,6	3,4
Receita bruta (R\$ mil) por empregado.....	885	814
Receita bruta (R\$ mil) por consumidor	1,2	1,2
Número de consumidores: de 1.498.154 em 2007 para 1.550.563 em 2008;		
Empregados (próprios): de 2.155 em 2007 para 2.145 em 2008;		
Consumo (MWh): de 5.117.239 em 2007 para 5.518.919 em 2008;		
Receita bruta: de R\$ 1.755.156 mil em 2007 para R\$ 1.897.387 mil em 2008		

Investimentos

Em 2008, a CELPA realizou um investimento total (aquisições do imobilizado) no valor de R\$ 579,5 milhões, assim distribuídos:

- R\$ 425,2 milhões para continuação dos Programas de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica e Luz para Todos, cuja principal característica é possibilitar o acesso e uso da energia elétrica, a todos os cidadãos domiciliados nas áreas urbanas e rurais do Estado, com destaque o Programa Luz para Todos com um investimento R\$ 399,5 milhões, beneficiando em 2008, 68.895 domicílios em 135 Municípios, que integram o sistema da CELPA, além da adição de 748 novas localidades em áreas rurais. No total já foram beneficiados 140 municípios dos 143 municípios que integram o sistema da CELPA, num total de 209.044 atendimentos.

- R\$ 117,8 milhões para o combate à perdas, cuja característica principal é a redução de perdas de energia elétrica.

- R\$ 36,5 milhões em diversos programas para expansão, ampliação e manutenção do sistema elétrico.

Ambiente Regulatório

Através da Resolução Homologatória nº. 685 de 05 de agosto de 2008, com vigência a partir de 07 de agosto de 2008, a ANEEL homologou o reajuste tarifário anual das tarifas da CELPA. As tarifas da CELPA ficaram, em média, ajustadas em 17,24%, sendo 11,58% relativos ao reajuste tarifário anual e 5,67% relativos aos componentes financeiros pertinentes, correspondendo a um efeito média de 18,51% a ser percebido pelos consumidores.

Responsabilidade Social

O ano de 2008 foi de consolidação da política de sustentabilidade nas CELPA e muitas foram as ações que contribuíram para a consolidação dessa política na empresa.

A empresa trabalhou com base nos compromissos assumidos pelo movimento Todos Pela Educação e nas oito Metas do Milênio, estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU): erradicar a extrema pobreza e a fome; atingir o ensino básico universal; promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde materna; combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças; garantir a sustentabilidade ambiental e estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento. Dentre as ações e projetos desenvolvidos em 2008, destacam-se:

Redução de CO2 - desativou mais cinco Usinas Dieleletricas (UDEs), deixando de queimar 1,485 milhão litros de óleo diesel por mês, reduzindo a emissão de dióxido de carbono na atmosfera contribuindo assim com a redução de gases de efeito estufa, apontado como um dos responsáveis pelo aquecimento global.

Luz em Conta - doou 1.200 geladeiras e trocou as instalações elétricas de 1.400 residências com o objetivo de ajudar as famílias de baixa renda a adequarem o consumo mensal de energia elétrica ao orçamento familiar.

Luz para Todos - implantou energia elétrica para mais de 1 milhão de pessoas nos últimos cinco anos. Os investimentos ultrapassam a cifra de R\$ 1 bilhão. O LPT é um programa do governo federal, em parceria com o governo do Estado e Celpa para priorizar a implantação de energia elétrica em áreas rurais.

Circuito Estradafora - mais de 11 mil pessoas, entre estudantes, professores de escolas públicas e comunidade, assistiram às sessões de teatro e cinema, em cinco diferentes municípios, com o circuito itinerante Estradafora, da organização não-governamental Teatro de Tábuas.

Pós-graduação - realizou a primeira especialização lato sensu do norte do Brasil, direcionada a profissionais que atuam em concessionária de energia elétrica. O curso foi oferecido pelo programa de pós-graduação em engenharia elétrica da Universidade Federal do Pará em parceria com a concessionária. O objetivo da educação continuada é promover a atualização dos profissionais que precisam acompanhar as tendências tecnológicas em andamento no setor.

I Fórum Popular de Energia Elétrica - apoiou o I Fórum Popular de Energia Elétrica, que discutiu com 400 lideranças comunitárias temas como perdas de energia elétricas provocadas por ligações clandestinas e irregulares, atuação dos centros comunitários na região metropolitana